

Juízes da Corregedoria do CNJ vão avaliar o desempenho de servidores e magistrados em primeira e segunda instâncias

Inspeção no Tribunal de Justiça

Breno Fortes/CB/D.A Press - 23/11/07



» ANA MARIA CAMPOS

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) apresenta um dos piores desempenhos em termos de custo-benefício entre os órgãos do poder Judiciário. Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta que comparado a outros tribunais brasileiros, o TJDFT apresenta o maior número de servidores por habitantes e a menor quantidade de processos em tramitação por funcionário. De acordo com o mesmo levantamento, o tribunal gastou R\$ 1,1 bilhão no ano passado, dos quais 97% desse montante foram destinados ao pagamento de pessoal. Nessa conta, estão incluídos salários, férias, gratificações, passagens, diárias e verbas de gabinete.

Por conta desses números, na próxima terça-feira, a Corregedoria Nacional de Justiça, órgão interno do CNJ, inicia na próxima terça-feira uma inspeção no Tribunal de Justiça. Uma equipe de juízes e servidores da Corregedoria, comandada pelo ministro Gilson Dipp, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), vai percorrer as varas e turmas do TJDFT, para avaliar o desempenho dos servidores e magistrados de primeiro e segundo graus. Os gabinetes dos desembargadores também serão visitados, além de cartórios do DF. Dipp ficará à disposição para receber críticas e sugestões de promotores, advogados e cidadãos que queiram se pronunciar sobre o andamento dos trabalhos no Tribunal de Justiça do DF.

Uma inspeção preliminar que levou em conta dados de agosto apontou a existência de 4.904 processos aguardando sentença havia mais de 100 dias no Tribunal de Justiça do DF. Nesse mesmo mês, existiam ainda 4.677 autos parados, sem nenhum despacho ou andamento, havia mais de três meses. O CNJ também considerou irregular a falta de repasse de informações por 37% das unidades do TJDFT consultadas. As informações constam do Sistema Justiça Aberta, que disponibiliza informações online no site do CNJ (www.cnj.jus.br).



Valor gasto pelo Tribunal de Justiça no ano passado, dos quais 97% desse montante foram destinados ao pagamento de pessoal

Tranquilidade

Uma das metas definidas pelo CNJ para os tribunais é o julgamento ainda este ano de todos os processos que tiveram início antes de 31 de dezembro de 2005. Em agosto, o Tribunal de Justiça do DF mantinha 19.596 processos pendentes de julgamento. A inspeção no TJDFT segue uma política do Conselho Nacional de Justiça que fez vistorias em

Alagoas, Piauí, Amazonas, Pará, Espírito Santo, Tocantins, Pernambuco e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com sede em Brasília. O presidente do TJDFT, Nívio Gonçalves, não quis comentar os números apontados pelo CNJ. O desembargador limitou-se a dizer que vai receber o ministro Gilson Dipp e os técnicos da Corregedoria com tranquilidade e respeito ao CNJ.

Justamente para cumprir

essa meta, Gonçalves criou um esforço concentrado para julgar 20 mil processos em primeira e segunda instâncias até 19 de dezembro. No início de agosto, Nívio Gonçalves baixou uma portaria com as diretrizes para o cumprimento da meta do CNJ. A portaria determina que os juízes priorizem os julgamentos de processos anteriores a 2005 e convoca servidores para apoio nesse trabalho.

» Para saber mais

Atuação em todo o país

Criado em dezembro de 2004, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) atua no controle externo dos tribunais. Tem sede em Brasília e atuação em todo o país, com ações de planejamento, coordenação e fiscalização administrativa, com a finalidade de aperfeiçoar o serviço público de prestação da Justiça. O presidente atual é o ministro Gilmar Mendes, que preside também o Supremo Tribunal Federal (STF).

O órgão é composto por 15 integrantes, com mandato de dois anos, que representam o STF e Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), a Justiça comum, a Justiça Federal, a Justiça Trabalhista e o Ministério Público da União. O CNJ abre processos com base em representações protocoladas, mas também atua por meio da Corregedoria, hoje presidida pelo ministro Gilson Dipp, do STJ.

» As falhas

Dados relativos ao mês de agosto apontam que quase 5 mil processos aguardavam sentença havia mais de 100 dias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Além disso, outros 4.677 processos autos estavam paralisados havia mais de três meses.

Houve falta de prestação de informações ao CNJ por parte de 37% das unidades judiciárias do DF, ou seja, varas de Justiça ou turmas.

Em 2008, o TJDF gastou R\$ 1,1 bilhão, dos quais 97% do montante foram destinados ao pagamento de pessoal.

Em comparação com outros tribunais, o TJDF tem o maior número de servidores a cada 100 mil habitantes e a menor quantidade de processos em tramitação por funcionário.